

TEATRO

# APLAUSO

Apoio cultural Prefeitura do Rio

Jornal do Teatro  
Em Cartaz  
José Mauro Brant  
Luiz Carlos  
Tourinho  
Miguel Lunardi  
Tadeu Aguiar  
Teresa Seiblitz

Louise  
Cardoso

## Pluft, o fantasminha

e mais 6 peças  
infantis para você  
levar as crianças  
nas férias

**Troque o videogame, tv, computador e os mangás do seu filho por jongo, babau, ópera baby, bagunço-solistas e música a capella.**



www.rio.rj.gov.br

## **Centro de Referência do Teatro Infantil.**

Como o próprio nome diz, é ali que você vai encontrar tudo de bom para a cultura do seu filho: teatro, vocais, exposições, shows, oficinas e muita música para crianças e adolescentes. Coisas que só a Prefeitura faz para ajudar seu filho a amar a arte do seu país.

Teatro do Jockey fica na Rua Mário Ribeiro, 410  
Jardim Botânico Tel.: 2540-9853



**PREFEITURA**  
CULTURAS RIOARTE

bastidores

# Um ato de amor

“**Aplauso** completa 50 edições, um marco na história da divulgação do teatro carioca. E um ato de fé. Para o público, um guia e um incentivo para se assistir o que há de melhor em nossos palcos. Nos bastidores, a sensação de missão cumprida a cada número, a alegria de estar contribuindo para o reconhecimento e difusão de uma das mais nobres das artes, a vitória ao se fechar mais uma edição e já começar a pautar a seguinte, mesmo lutando contra todas as dificuldades pelas quais passam uma revista cultural e com distribuição gratuita.

Cada edição fechada é um ato de amor.

Dos nossos colaboradores que sempre procuram a melhor informação. São jornalistas que traduzem palavras e ângulos em fatos e emoção, para que cada espetáculo seja não apenas um entretenimento, mas também um meio de reflexão.

Dos divulgadores que desde o primeiro número estão ao nosso lado – cada revista tem o trabalho de vocês.

Dos atores, produtores, diretores, cenógrafos, iluminadores e técnicos que, mesmo com agenda cheia ou entre ensaios e gravações, recebem a **Aplauso** e jamais se negam a uma entrevista ou a um artigo.

De todos os teatros que a cada mês distribuem a revista, nos incentivando, apoiando e sendo solidários em nossa jornada.

Dos anunciantes que acreditam na cultura como agente de transformação.

Nosso obrigado a todos eles. A **Aplauso** não existiria sem vocês.

E nosso maior obrigado a todos os leitores – são vocês que nos incentivam a seguir adiante. Que estejamos juntos comemorando os 100, 200, 300 números de **Aplauso**... Caminhando lado a lado na construção de um país onde a cultura seja acessível a todos e um grande orgulho.”

**Aplauso. a sua revista de teatro**

**APLAUSO**

## Novos talentos

Até o dia 31 de julho, o *Circuito Carioca de Esquetes* recebe inscrições de textos teatrais inéditos. É um festival que tem como objetivo descobrir novos talentos. O evento vai distribuir R\$ 20 mil em prêmios nas seguintes categorias: esquete, cena, ator, atriz, diretor, figurino e roteiro original. O *Circuito* também premiará com troféus e bolsas em cursos de teatro. Os esquetes serão apresentados no Espaço Cultural Sergio Porto, em setembro, e a grande final acontecerá no Teatro Carlos Gomes, em outubro. As inscrições podem ser feitas no Sérgio Porto ou pelo correio (Rua Humaitá, 163, Humaitá, RJ, CEP 22261-000). Maiores detalhes pelo site [www.rio.rj.gov.br/rioarte](http://www.rio.rj.gov.br/rioarte). Inscreva-se e... boa sorte!

## Homenagem polêmica

O ator Paulo Gracindo terá merecida homenagem onde ele mais gostava de estar: no palco. Isto porque a Prefeitura de Petrópolis resolveu reinaugurar neste mês de julho o único espaço teatral da cidade, rebatizando-o de Teatro Paulo Gracindo. E sua reabertura está dando o que falar na região serrana do Rio. Nos últimos dois meses, jornais locais têm publicado artigos considerando fora de propósito a homenagem ao ator que, apesar de ter encenado a peça inaugural do teatro, nunca teve uma relação estreita com a cidade. Polêmica à parte, o Teatro Paulo Gracindo mantém o nome e reabre seu palco em grande estilo: com uma peça dirigida por Gracindo Jr.

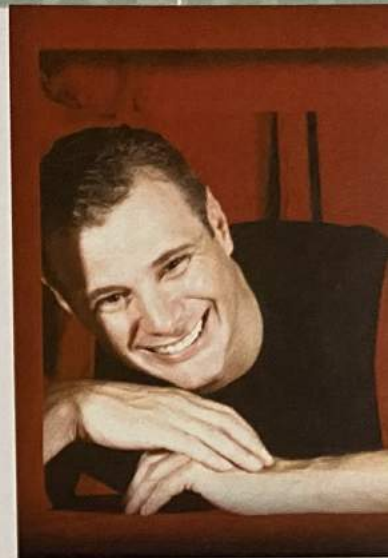
Tadeu Aguiar

## O teatro vai à escola

Em 1995, eu estava em uma novela e, ao mesmo tempo, dividindo o palco com o grande ator Rogério Fróes. No teatro, percebi que a maioria da platéia era formada por senhores. Aí comecei a divulgar a peça em bares e cursinhos. Embora a festa fosse grande na divulgação, o teatro continuava povoado por cabecinhas brancas. Pensei: 'Se Maomé não vai a montanha, a montanha vai a Maomé!' e idealizei o projeto *O Teatro vai à escola*, que, em 2003, já está em seu 9º ano, caminhando para a marca de 1 milhão de espectadores (só neste ano mais de 30.000 jovens já assistiram), patrocinado pelo CCBB-SP.

A tarefa não foi nada fácil, comecei do primeiro degrau. Para somar forças ao projeto, convidei nomes como Rafael Ponzi, Bárbara Heliadora, Luiz Armando Queiroz, Flávio Marinho, Millôr Fernandes, Tânia Nardine, Daniel Dias, Edward Monteiro, Rosa Magalhães, Charles Möeller, Paulo César Medeiros...

O projeto cresceu e hoje a estrutura cenográfica tem mais de 2 toneladas. Pratica-



"Arte é feita para divertir e provocar reflexão". diz Tadeu Aguiar.

mente criamos um teatro na escola, tendo que os jovens do interior do Ceará possam ver o mesmo espetáculo que os de Janeiro ou de São Paulo. Com a ajuda de Eduardo Bakr no projeto, os espetáculos passaram a ser escritos com temas relevantes e acompanhados de um material pedagógico multidisciplinar.

Assim contribuindo para a formação de um cidadão crítico e atuante na sociedade, formando platéias, buscamos mostrar que o teatro é bom de se ver, que arte é feita para divertir e provocar reflexão.

Para comemorar o sucesso, depois da temporada em escolas, a peça *Despedida para Sonhar* terá sua estréia nos teatros do Rio no final deste ano."

Quem quiser saber mais: [www.teatrojovem.com.br](http://www.teatrojovem.com.br)

MINISTÉRIO DA CULTURA



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Aplauso é uma publicação mensal da Sociedade Cultural Itaipava Ltda. Mês de julho, redação, administração, publicidade, informações sobre assinatura e correspondência: Rua Gal. Venâncio Flores, 620/101, CEP 22441-090, Rio de Janeiro, RJ. Tels/fax: (21)2511-1390 e (21)2511-5344. E-mail: [aplauso@gbl.com.br](mailto:aplauso@gbl.com.br). Diretora: Ivonette Albuquerque. Colaboradores: Walkyria Garotti (edição de arte), Janaína Medeiros e Simone Melamed (textos). Jornalista responsável: Catarina Arimatéia MTb.: 14135. Certificado de Registro de Direito Autoral nº 155.441. Fotelito: Beni Laser. Impressão: Sol Gráfica. Foto de capa: divulgação.

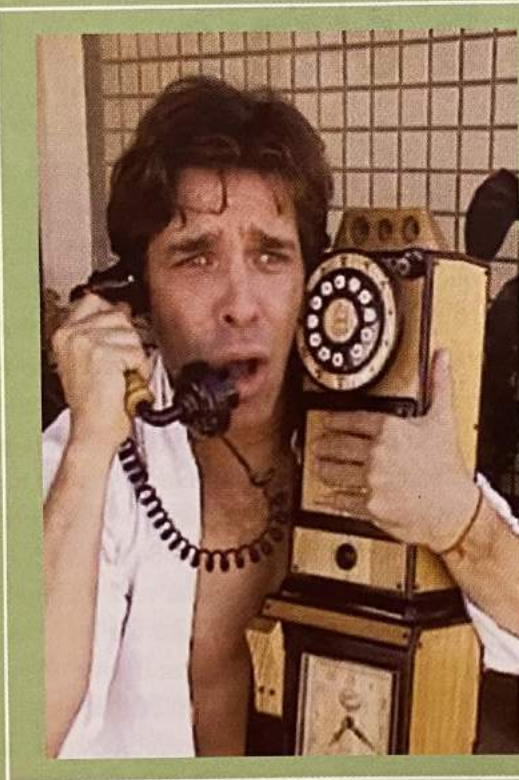
# A ESPERA

**Luiz Carlos Tourinho comemora seus 21 anos de carreira com espetáculo tragicômico.**

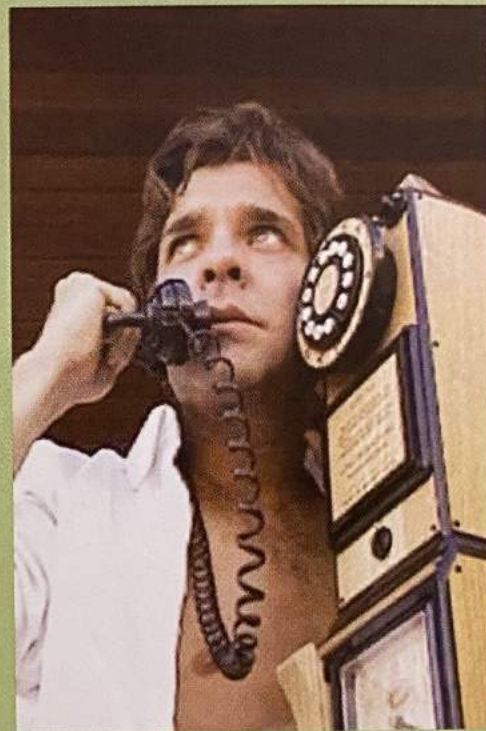
Por Janaína Medeiros

Quem nunca passou dias esperando por um telefonema que iria mudar a sua vida? Aí está o mote principal do espetáculo solo que marca a maioria profissional de Luiz Carlos Tourinho e também a sua estréia como produtor. Escrita pelo estreadante Fernando Paiva e dirigida por Cininha de Paula, *A Espera* fica em cartaz no Teatro Cândido Mendes entre 8 de agosto e 28 de setembro, narrando as desventuras de um ator desempregado que sonha ser chamado para um trabalho e acaba perdendo dinheiro, móveis e até o apartamento – mas não o próprio respeito.

“Não se trata de algo rancoroso sobre a carreira de ator. Qualquer profissional tem



altos e baixos e vai se identificar com a história, que é contada com muito bom humor”, explica Tourinho. O ator não nega, claro, que quando encomendou o texto a Paiva acabou sugerindo toques autobiográficos. Porém, este foi apenas um ponto de partida. “O espetáculo se divide em três momentos: a espera, a ‘desespera’ e a esperança”, define.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

## Tradutora de sinais

*A Espera* começa mostrando a ansiedade do ator Nicolau Cerqueira Soares, que acaba de adotar um nome artístico – Nico Cerso –, ao tentar um papel que pode mudar seu destino. Enquanto aguarda o resultado do teste, ele fica entrancheado no seu apartamento à mercê de um telefonema que nunca acon-

tece, enlouquece com a mãe que não pára de ligar e leva a namorada e a síndica à loucura por não deixar ninguém entrar em casa. E toda essa movimentação acontece no versátil cenário de Clizia Cohen que, com o figurino de Malu Grabowski, acrescenta um toque divertido à espera dramática.

Tourinho contracena apenas com vozes e a cachorra Molly (“a nossa Lassie”). “Nossa ideia é convidar atores conhecidos para usar suas vozes na peça. Como não estou completamente só no palco, não considero um monólogo. Aliás, ainda não me considero no auge da técnica para encarar um monólogo”, diz ele. Mais que mostrar sua forma técnica ou comemorar 21 anos de carreira, o ator inova ao colocar no palco uma tradutora de sinais, Tany Mary. A iniciativa, inédita, pretende aproximar o teatro do público deficiente auditivo.





# FEROCIDADE

Releitura de Macbeth questiona banalização da violência nos dias de hoje.

Por Janaína Medeiros

Um executivo de uma empresa de telecomunicação de massa mata seu presidente para assumir o poder. A história poderia estampar as primeiras páginas de qualquer jornal mas, quem diria, trata-se do pano de fundo de uma releitura de

*Macbeth*, de William Shakespeare. Com texto e direção de Celina Sodré, a montagem contemporânea foi rebatizada de *Ferocidade* e promete dar o que falar do dia 24 de julho a 31 de agosto, no Teatro do Centro Cultural do Banco do Brasil.

*Ferocidade* mant m os dramas e motiva es do clássico inglês, só que ambientados num mundo extremamente tecnológico, onde a violência   banalizada. “  como se tir ssemos o motor de Fórmula 1 da peça de Shakespeare e a colocássemos numa carroceria nova”, compara o protagonista Miguel Lunardi, que colaborou com Celina e Dinah Cesare no texto da peça. “Enquanto escrevia, assisti muitos programas de jornalismo investigativo e observei que a violência hoje   uma mercadoria. E quem detém o poder   a televisão. Daí a TV ser um dos personagens do espetáculo”, explica, referindo-se aos cinco aparelhos de TV em primeiro plano e aos outros quatro que aparecem no desfecho da peça.

## Questão de interesse

Nesta releitura de *Macbeth*, até os personagens mudam de nome. Macbeth vira Marcelo (Miguel Lunardi), o tal executivo ambicioso. Lady Macbeth   Ella (Dinah Cesare), filha do presidente da empresa de telecomunica o. Banquo transforma-se em Bernardo (Marcelo Olinto), melhor amigo de Marcelo. E as três Weird Sisters são apenas uma, a Pervertida (Tereza Seibnitz), mulher que faz apari es no início, meio e fim da trama – sempre através dos aparelhos de televisão, interagindo com Marcelo. Apenas uma personagem não existia no original de Shakespeare: Cordélia (Joana Levi), irmã de Ella, casada com Bernardo.

“Poderíamos até não citar que *Ferocidade* foi inspirado em *Macbeth*. Mas o ponto de partida da peça   tão importante que fizemos questão. Quando há poder, matar ou não matar   muito mais uma questão de interesse do que uma questão de moral”, analisa Lunardi. A trama de *Ferocidade* começa num baile de carnaval, em que Marcelo está fantasiado de soldado americano e Bernardo, de  rabe. Na volta, ao passarem por uma loja, os aparelhos de TV na vitrine mostram a imagem de Pervertida – profetizando que Marcelo conseguirá o que mais deseja, o poder.



# FÉRIAS!

Chegou a hora de levar os **baixinhos** para conferir o que está acontecendo no circuito teatral da cidade. Há opções para todas as idades e personalidades. E você também vai se divertir!

Por Janaína Medeiros

## Pluft, o Fantasminha

A simplicidade e poesia das palavras de *Pluft* fizeram do texto de Maria Clara Machado um clássico do teatro infantil brasileiro. A autora costumava dizer que *Pluft* era o carro-chefe das 32 peças que escreveu. É a sétima vez que o simpático fantasminha invade o palco do Tablado — e com um elenco de estrelas: Cláudia Abreu, Louise Cardoso, José Lavigne, Miriam Freeland, André Mattos, Marcelo Olinto, Alexandre Akerman e Sérgio Maciel. Há 48 anos, entre sustos e gargalhadas, a platéia se delicia com a história singela e original de *Pluft* (Cláudia Abreu), da Senhora Fantasma (Louise Cardoso) e do tio Gerúndio (José Lavigne), todos vivendo em um casarão assombrado à beira-mar.

*Pluft* tem tanto medo de gente que se recusa a acreditar em sua existência. Até que um dia, o pirata Perna-de-Pau (André Mattos) aparece atrás de um tesouro perdido, trazendo como refém a menina Maribel (Miriam Freeland), neta do falecido Capitão Bonança. Depois de vencer o medo de gente e se tornar amigo de Maribel, *Pluft* decide ajudar a mais nova amiga a fugir das garras do malvado pirata e reencontrar seus amigos, os marinheiros João (Marcelo Olinto), Sebastião (Alexandre Akerman) e Julião (Sérgio Maciel).

• **Teatro Tablado**, avenida Lineu de Paula Machado, 795, Jardim Botânico. Fone: 2294-7847. Aos sábados e domingos, às 17h30. Até 31 de agosto.



## Clowne, o Palhaço Cientista



Show de humor e malabarismo com Eduardo Andrade, o Palhaço Dudu, um dos fundadores da *Intrépida Trupe* e dos *Irmãos Brothers*. Unindo teatro, circo e artes plásticas, *Clowne, o Palhaço Cientista* narra através de mágicas e brincadeiras interativas o resumo da evolução da humanidade, desde o *big bang* até as últimas experiências científicas. Clowne demonstra como o homem surgiu e como suas principais criações, a roda e a comunicação, foram desenvolvidas. Educativo e divertido para todas as idades, o espetáculo tem figurino e cenários assinados pelo próprio Eduardo. Com direção de Beto Brown e texto de Raquel Libório, a peça inaugurou o Centro de Referência do Teatro Infantil, localizado no Teatro do Jockey.

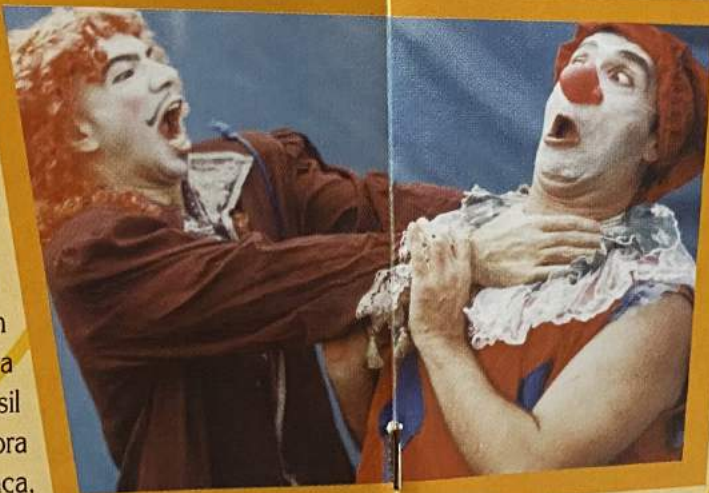
- Teatro do Jockey, rua Mário Ribeiro, 410, Gávea. Fone: 2540-9853. Aos sábados e domingos, às 11 horas. Nos dias 24 e 31 de agosto haverá duas sessões, às 11 e às 15 horas. Até 31 de agosto.



## A Comédia dos Erros Gêmeos, Divertida Semelhança

Imagine que confusão seria viajar e encontrar uma pessoa exatamente igual a você. *A Comédia dos Erros* conta a história de gêmeos que se separam na infância e são tão idênticos que as pessoas chegam a pensar que são uma só pessoa. O que parece assustador vira uma comédia muito divertida criada por um dos maiores gênios de todos os tempos, William Shakespeare, em mais uma montagem do Trivial EnCena. Para contar as confusões dos encontros e desencontros dos gêmeos, a diretora Nadege Jardim usa elementos da *comedia dell'arte*, bufonaria e desenho animado, característicos da sua pesquisa de linguagem. Tudo com muita criatividade, mostrando que Shakespeare pode e deve ser apreciado por todas as idades. A sonoplastia é outro ponto alto do espetáculo, resultado de uma pesquisa feita com instrumentos musicais e brinquedos.

- Teatro do Jockey, rua Mário Ribeiro, 410, Gávea. Fone: 2540-9853. Aos domingos, às 15 horas. De 13 de julho a 17 de agosto.

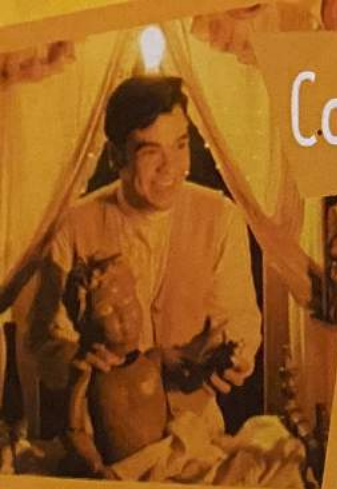


## A Megera Domada Uma Inusitada História de Amor

Especializado em adaptar Shakespeare para crianças e jovens, o grupo Trivial EnCena narra a fabulosa trama da megera Catarina e as confusões com seu irreverente marido Petruchio. Contada de forma inteligente, original e bem humorada, o espetáculo rendeu uma indicação na categoria Especial pela pesquisa de linguagem e adaptação de clássicos para as crianças no Prêmio Maria Clara Machado, instituído pela Prefeitura do Rio. Viajando por todo o Brasil desde abril de 2001, foi elogiado pela inglesa Vicky Ireland, diretora do Polka Theater em Londres. A peça conta a história da doce Bianca, que sonha em se casar e tem vários pretendentes. Mas seu pai decide que ela não será desposada antes da irmã mais velha, Catarina (Mayra Capovilla - indicada ao Prêmio Maria Clara Machado de melhor atriz). Quem terá coragem de encarar a megera? Mesma história que inspirou a novela *O Cravo e a Rosa*, da Rede Globo.

- Teatro do Jockey, rua Mário Ribeiro, 410, Gávea. Fone: 2540-9853. Aos sábados, 15 horas. De 12 de julho a 30 de agosto.

# Contos, Cantos e Acalantos



Roteiro, pesquisa e direção geral de José Mauro Brant. Espetáculo em que o ator e cantor José Mauro assume a figura ancestral do contador de histórias – acompanhado pelo violonista Fábio Nin –, convida o público a interagir com os sentimentos que povoam o nosso folclore. Com a proposta de resgatar o prazer de contar e ouvir histórias, a peça traz vasta pesquisa de música e narrativas populares, seguindo a trilha dos trovadores medievais, menestrelis, cantadores nordestinos e repentistas. Na releitura das histórias, José Mauro contou com a colaboração de Roseana Murray, premiada escritora de literatura infantil – que ainda presenteou o espetáculo com textos de transição, levando poesia ao palco.

• **Teatro do Jockey**, rua Mário Ribeiro, 410, Gávea. Fone: 2540-9853. Aos sábados e domingos. De 19 a 27 de julho, às 16h30. De 2 a 31 de agosto, às 18 horas. Estréia 19 de julho.

## O Baú do Seu Machado

Espectáculo de bonecos livremente inspirado na obra do escritor Machado de Assis. Num ritmo divertido, repleto de música e humor, bonecos contam as aventuras do esperto cãozinho Quincas Borba, que sai à procura do baú de lembranças do seu amigo Machado. Diversos personagens dos contos e romances do autor vêm em seu auxílio ajudar a resolver tão terrível mistério. No desenrolar da peça, algumas informações sobre a biografia, a obra e a época em que viveu o escritor são narradas de forma simples e coloquial. A peça faz parte do projeto *Machado para Crianças*, iniciativa da Academia Brasileira de Letras para apresentar o universo machadiano ao público infanto-juvenil. Com Álvaro Freire, Gedivan de Albuquerque, Joney Fonseca e Márcia Kaskus. Texto: Márcia Kaskus e Silvia Eleutério. Direção Geral e de Arte: Silvia Eleutério.

• **Teatro do Museu da República**, rua do Catete, 153. Fone: 2558-6350. Aos sábados e domingos, às 17 horas. De 12 de julho a 28 de setembro.



## Maroquinhas Fru-Fru

Depois do sucesso da temporada no Teatro Maria Clara Machado, com direção de Bernardo Jablonski, o espetáculo agora vai para o Teatro Clara Nunes. *Maroquinhas Fru-Fru* foi encenada pela primeira vez no Tablado, em 1961, quando se comemorava o 10º aniversário do grupo. A atual montagem tem Teresa Seiblit, Fabiana Valor, André Stock, William Guimarães, Mona Vilardo, Zé Helou, Renata Paschoal, Paulo Lins, Pedro Di Monteiro, Daniela Ocampo, Fernando Caruso, Salvatore Giuliano e Viviana Rocha no elenco. A peça aborda temas adultos com tratamento adequado ao público in-

fantil. Uma história de amor, com mocinhos e bandidos lutando para levar a melhor. Um retrato saboroso e movimentado de nossas fraquezas humanas. Ciúme, inveja, paixão, competição e vaidade são vistos com um olhar ora implacável, ora complacente – mas sempre repleto de humor e de compaixão. Marca registrada da obra de Maria Clara, aqui embalado pela música originalmente composta por Carlinhos Lyra.

• **Teatro Clara Nunes**, rua Marquês de São Vicente, 52, 3º piso, Shopping da Gávea. Aos sábados e domingos, às 17 horas. A partir de 16 de agosto.



## A GUERRA DOS SEXOS ACABOU?

Musical dirigido por Marvio Ciribelli resgatando a relação homem/mulher através da música, desde os anos 20 até hoje. Elenco: Nina de Pádua e os cantores Nilze Carvalho, Chamon e mais cinco músicos tocando ao vivo. **Café Teatro Arena** (Rua Siqueira Campos, 148, Copacabana). Fone: 2235-5348. Terça e quarta, 21h. R\$35. Até 25/6.

## A SAGA DA SENHORA CAFÉ

Texto de Heloísa Perissé sobre uma senhora rica que tem o marido assassinado em sua própria casa. Direção de Marília Pêra. Com Ilvio Amaral, Sandra Pêra, Ricardo Graça Mello, Bruno Faria. **Sala Marília Pêra do Teatro Leblon** (Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon). Fone: 2274-3536. De quinta a sábado, 21h. Domingo, 20h. R\$20 (qui.), R\$30 (sex. e dom.) e R\$35 (sáb.).

## ADORO CRISES

Comédia de Valéria Medeiros alertando o público sobre a importância da reciclagem e da proteção ao meio ambiente. Direção de Carlos Canano. Elenco: Raimundo Miranda, Valéria Medeiros, Roberta Araújo e Alex Teixeira. **Teatro Miguel Falabella** (Av. Dom Hélder Câmara, 5474, Norte-Shopping). Fone: 2592-8245. Terças e quartas, 20h. R\$12.

## ADORÁVEL RICARDO III

Clássico de Shakespeare contando a história de Ricardo, Duque de Gloucester, filho mais novo da casa de York, que na cobiça do trono arquiteta um plano para liquidar seus irmãos. Direção de Dinho Valladares com a Cia. de Teatro Contemporâneo. **Teatro Gláudio Gill** (Praça Cardeal Arcoverde s/n, Copacabana). Fone: 2547-7003. De quinta a sábado, 21h. Domingo, 20h. R\$10.

## BANDEIRA EM CONCERTO

Espectáculo da série "Palco de Experimentação", com adaptação e direção de Eduardo Salino, intercalando depoimentos e poemas de Manuel Bandeira. **Teatro II do SESC Tijuca** (Rua Barão de Mesquita, 539). Fone: 2238-4566, ramais 237 ou 236. Sábado e domingo, 20h. R\$6.

## BATALHA DE ARROZ NUM RINGUE PARA DOIS

Comédia de Mauro Rasi escrita especialmente para Cláudia Jimenez e Miguel Falabella, falando dos caminhos e descaminhos do casamento. Direção de Miguel Falabella. **Teatro Vannucci** (Rua Marquês de S. Vicente, 52, Shopping da Gávea). Fone: 2274-7246. De quinta a sábado, 21h. Domingo, 18h e 20h. R\$30 (qui. e sex.) e R\$40 (sáb. e dom.).

## CAMISA DE FORÇA

Comédia de Cyrano Rosalém sobre o problema de um homem que procura um terapeuta porque não consegue comer maionese. Direção de Rogério Fabiano. Com Bemvindo Sequeira e Fafy Siqueira. **Sala Azul do Teatro dos Grandes Atores** (Av. das Américas, 3555, Barra da Tijuca). Fone: 3325-1645. Quinta e sexta, 21h.30. Sábado, 20h. e 22h. Domingo, 20h. R\$ 25 (qui.), R\$30 (sex. e dom.) e R\$35 (sáb.).

## CASCA DE NOZ

Inspirada no livro *Cosmicômicas*, de Ítalo Calvino, conta a história de um ser que passou por todos os períodos da história do universo. Direção de Paulo de Moraes. Com a Armazém Cia. de Teatro. **Teatro do Planetário/Maria Clara Machado** (Av. Padre Leonel Franca, 240, Gávea). Fone: 2274-7722. De sexta a sábado, 21h. Domingo, 20h. Até 25 de maio. E terças e quartas, 21h., de 3 a 25 de junho. R\$10.

## CIRCO DA PAIXÃO - GODSPELL

Direção, adaptação e produção de Miguel Falabella do musical que se tornou um cult da contracultura americana no final dos anos 60. Direção musical de Josimar Carneiro. **Teatro Carlos Gomes** (Praça Tiradentes, s/n, Centro). Fone: 2232-8701. Quinta,

sexta e domingo, 19h. Sábado, 21h. R\$10 (qui., sex. e dom.) e R\$15 (sáb.).

## COMBINADO

Ivan Sugahara concebeu e dirige o espetáculo passado em torno de uma mesa, onde é servido um jantar japonês em que ocorrem eventos misteriosos. Com a companhia teatral Os Dezequilibrados. **Espaço Cultural Sérgio Porto** (Rua Humaitá, 163, Botafogo). Fone: 2266-0896. Sexta e sábado, meia-noite. R\$15.

## COMUNITÀ

Musical de Cláudio Magnavita inspirado na saga dos imigrantes italianos no Rio de Janeiro. Direção de Pedro Pires. Com Augusto Bittencourt, Beto Serrador, Bruno Lopes. **Café-Teatro de Arena** (Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana). Fone: 2235-5348. De quinta a sábado, 21h. Domingo, 18h. R\$40.

## FAUSTO

Baseado no livro de Goethe, conta a história do homem que negocia sua alma com o diabo em troca de favores em vida. Direção de Moacir Chaves. Com Gabriel Braga Nunes e Fernando Eiras. **Teatro do Planetário/Maria Clara Machado** (Av. Padre Leonel Franca, 240, Gávea). Fone: 2274-7722. De 12 a 15 e de 26 a 29 de junho. De terça a quinta, 21h. R\$10.

**FICA COMBINADO ASSIM**

Texto de Consuelo de Castro sobre um engenheiro que abandonou seus sonhos, destruiu os da família, mas encontra um meio de ser feliz novamente. Direção de Tina Ferreira com supervisão geral de Bibi Ferreira. Com Herval Rossano e Laura Proença. **Teatro dos Grandes Atores** (Av. das Américas, 3555, Barra Square). Fone: 3325-1645. De quinta a sábado, 21h. Domingo, 20h. R\$25 (qui.), R\$30 (sex. e dom.) e R\$35 (sáb.).

**FRANCISCO DE ASSIS**

Musical baseado na vida de São Francisco, com autoria, direção e atuação de Ciro Barcelos. Com a Cia. do Teatro Místico. **Teatro João Caetano** (Praça Tiradentes, s/n, Centro). Fone: 2221-1223. Quinta e sexta, 19h., Sábado, 21h. Domingo, 18h. R\$10.

**FRANKENSTEINS**

Peça do cubano Eduardo Manet, dirigida, produzida, traduzida e adaptada por Jô Soares, sobre o hipotético encontro entre as escritoras inglesas Charlotte Bronte e Mary Shelley. Elenco: Bete Coelho, Mika Lins, Clara Carvalho e Paulo Gorgulho. **Teatro das Artes** (Rua Marquês de S. Vicente, 52, Shopping da Gávea). Fone: 2540-6004. De quinta

a sábado, 21h30. Domingo, 20h. R\$30 (qui.), R\$35 (sex. e dom.) e R\$40 (sáb.).

**IMAGENS DA QUIMERA**

Criação coletiva do Grupo Moitará sobre a visão de um sonho, inspirado no conto *Lá aonde se encontra*, de Martin Buber. Concepção e direção de Venício Fonseca. Elenco: Érika Retti e Daniela Fossaluzza. **Teatro do Centro Cultural da Justiça Federal** (Av. Rio Branco, 241, Centro). Fone: 2510-8848. De quinta a domingo, 20h15. R\$10.

**INTIMIDADE INDECENTE**

Texto de Leilah Assumpção sobre os encontros e desencontros de uma casal dos 50 aos 80 anos. Direção de Regina Galdino. Com Irene Ravache e Marcos Caruso. **Teatro Maison de France** (Av. Antonio Carlos, 58, Centro). Fone: 2215-1708. Quinta, sexta e sábado, 21h. R\$40 (qui., sex. e dom.) e R\$50 (sáb.). Maiores de 65 anos pagam meia entrada.

**O KARMA COR-DE-ROSA**

Último texto de Vicente Pereira, onde ele diseca de forma corrosiva a família brasileira. Direção de Marcus Alvisi. Com Sylvia Bandeira, Rubens Araújo, Eriberto Leão, Talita de Castro e Marcus Alvisi. **Teatro**

**Villa Lobos** (Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana). Fone: 2275-6695. De quinta a sábado, 21h. Domingo, 20h. R\$30 (qui., sex. e dom.) e R\$40 (sáb.).

**LAPIANAS Nº 1**

Espectáculo de Cláudio Mendes, também o diretor, e Márcia do Valle. Uma prostituta torna-se musa inspiradora de uma série de reportagens de um jornalista. Com Márcia do Valle e Ricardo Celano. **Teatro da Lapa/Casa de Cultura Hombu** (Av. Mem de Sá, 33, Lapa). Fone: 2224-5734. Terça e quarta, 19h30. R\$15.

**MÁQUINA DE PINBALL**

Monólogo adaptado da obra de Clarah Averbuck, sobre uma jovem que troca o conforto de uma vida convencional pela incerteza de desafiar a mediocridade. Direção de Antonio Abujamra e Alan Castelo. Com Patricia Niedermeier. **Teatro Glória** (Rua do Russel, 632, Glória). Fone: 2555-7262. De quinta a sábado, 21h. Domingo, 20h. R\$10 e R\$5 estudantes, comerciários e pessoas acima de 65 anos.

**MEDÉIA**

Inspirado no texto original de Eurípedes. A vingança de uma mulher

preterida pelo marido, que escolhe nova esposa. Direção de Antonio Guedes. Com Cybele Jácome, Alesandre Dantas, Luiza Baratz. **Teatro Planetário/Maria Clara Machado** (Av. Padre Leonel Franca, 240, Gávea). Fone: 2274-7722. De terça a sábado, 21h. Domingo, 20h.. R\$10 e R\$5 (meia). De 19 a 21 de junho.

**OS MONÓLOGOS DA VAGINA**

Há três anos em cartaz, com texto de Eve Ensler, o espetáculo volta ao Rio narrando a experiência de mulheres de várias partes do mundo. Direção de Miguel Falabella. Elenco: Cissa Guimarães, Vera Setta e Totia Meirelles. **Teatro Scala** (Av. Afrânio de Mello Franco, 296, Leblon). Fone: 2239-4448. De quinta a sábado, 21h. Domingo, 19h. R\$20 e R\$30 (qui.), R\$25 e R\$35 (sex. e dom.) e R\$30 e R\$40 (sáb.).

**NO RETROVISOR**

Peça de Marcelo Rubens Paiva sobre dois amigos que vivenciaram a explosão cultural na década de 80. Direção de Mauro Mendonça Filho. Com Marcelo Serrado e Otávio Müller. **Casa de Cultura Laura Alvim** (Av. Vieira Souto 176, Ipanema). Fone: 2247-6946. De quinta a sábado, 21h. Domingo, 20h. R\$20 (qui., sex. e dom.) e R\$25 (sáb.)

**O CARA QUE DANÇOU COMIGO**

Texto de Mário Bortolotto. Uma fotógrafa descobre ter um louco como vizinho e com ele tem uma relação de amor e ódio. Direção de Michel Bercovitch. Com Emílio Orciollo Neto e Cíntia Falabella. **Casa da Gávea** (Praça Santos Dummont, 116, Gávea). Fone: 2239-3511. De quinta a sábado, 21h. Domingo, 20h. R\$15.

**O DIA DO REDENTOR**

Fantasia teatral de Bosco Brasil sobre os operários que construíram o Cristo Redentor. Direção de Ariela Goldman. Com Otávio Augusto, Pedro Osório, Henrique Pinho, Pedro Garcia. **Teatro SESC** (Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana). Fone: 2547-0156. Quinta e sexta, 21h. Sábado, 21h. e 24h. Domingo, 20h. R\$10 e R\$5 (estudantes e maiores de 65 anos).

**O DIA EM QUE JOHN LENNON MORREU**

Texto de Ricardo Linhares contando a história de uma família carioca nas décadas de 60, 70 e 80. Direção de Rogério Fabiano. Com Mariana Hein, Sérgio Abreu, Joana Limaverde. **Espaço 3 do Teatro Villa Lobos** (Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana). Fone: 2275-6695. De quinta a sábado, 21h. Domingo, 20h. R\$20 (qui., sex. e dom.) e R\$25 (sáb.)

**O SANTO INQUÉRITO**

De Dias Gomes. Conta a história de uma moça que, no século 18, é levada ao tribunal do Santo Ofício por ajudar um padre. Direção de Marco Accioli. Com o grupo Grutta Teatral & Os Hipócritas Cia. de Teatro. **Teatro Museu da República** (Rua do Catete, 153, Catete). Fone: 2558-6359. De sexta a domingo, 21h. R\$12.

**OS SETE MINUTOS**

Peça de Antonio Fagundes sobre a história de uma companhia teatral. O ponto de partida é um celular que toca na platéia. Direção de Bibi Ferreira. Elenco: Antonio Fagundes, Suzy Rêgo, Tácito Rocha. **Teatro João Caetano** (Praça Tiradentes, s/n, Centro). Fone: 2221-1223. De quinta a sábado, 19h. Domingo, 18h. R\$30 (qui., sex. e dom.) e R\$40 (sáb.).

**QUEM BEM AMA...BEM CASTIGA!**

Comédia musical de Gedivan de Albuquerque, também autor e roteirista, inspirada nas brigas de Dalva de Oliveira e Herivelto Martins. Com Mathias Gomes, Rita Bogado, Alessandra Cervieri e músicos. **Centro Cultural Justiça Federal** (Av. Rio Branco, 241, Centro). Fone: 2510-8848. De quinta a domingo, 18h. R\$10.

**SERGIO 80**

Monólogo escrito por Domingos Oliveira para Sérgio Britto, que completa 80 anos de vida e 58 de teatro. O ator conta sua história no teatro e responde perguntas do público. **Teatro Cândido Mendes** (Rua Joana Angélica, 63, Ipanema). Fone: 2267-7295. De quinta a sábado, 21h. Domingo, 20h. R\$20.

**SÍNDROMES – LOUCOS COMO NÓS**

De Maria Carmem Barbosa e Miguel Falabella. Encenação e concepção de Beta Leporage. Com Zezé Polessa, Luciana Braga e Miguel Magno. **Sala Fernanda Montenegro do Teatro Leblon** (Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon). Fone: 2274-3536. Quinta, 21h. Sexta e sábado, 21h30. Domingo, 20h. R\$30 (qui.), R\$35 (sex. e dom.) e R\$40 (sáb.).

**TIO VÂNIA**

Clássico de Tchekov tratando das relações de uma família de origem rural e os que vivem na cidade. Direção de Aderbal Freire-Filho. Elenco: Diogo Vilela, Débora Bloch, Ida Gomes, Daniel Dantas. **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** (Rua Jardim Botânico, 414). Fone: 2538-1879. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 20h. R\$35 (sex. e dom.) e R\$40 (sáb.).

**TOQUE-ME**

De Mariah Bortolotti. Seis atores fazem 26 personagens carentes de afeto. Direção de Raul Labancca. Com Carla Pompilio, Alessandra Costa, José Magela. **Porão da Casa de Cultura Laura Alvim** (Av. Vieira Souto, 176, Ipanema). Fone: 2247-6946. De sexta a domingo, 21h. R\$15.

**VENEZA**

Texto de Jorge Accamme contando a história da velha e cega dona de um prostíbulo, que se recusa a morrer sem antes rever, em Veneza, seu antigo amor. Adaptação e direção de Miguel Falabella. Com Laura Cardoso, Arlete Salles, Tuca Andrada. **Teatro dos Quatro** (Rua Marquês de S. Vicente, 52, Shopping da Gávea). Fone: 2274-9895. De quinta a sábado, 21h. Domingo, 20h. R\$30 (qui. e sex.), R\$35 (dom.) e R\$40 (sáb.).

**VESTIDO DE NOIVA**

Clássico de Nelson Rodrigues sobre uma jovem que relembra sua vida enquanto luta para sobreviver após um atropelamento. Direção de Alexandre Mello. Com o Grupo Sarteros. **Teatro do Sesi** (Av. Graça Aranha, 1, Centro). Fone: 2563-4163. Segunda, 19h. R\$10. As sessões são sempre seguidas de debates.



Diogo Vilela em A Ponte dos Suspiros, com José Carlos, 1969

## A cultura nacional tem a marca da Brasil Telecom.

Incentivar a arte é o jeito da Brasil Telecom mostrar que valoriza a nossa cultura. Através de patrocínios ao patrimônio histórico, artes plásticas, espetáculos de dança, teatro e cinema, a Brasil Telecom contribui para estimular o intercâmbio cultural no País e promover o cidadão. Porque ela sabe que o caminho para o crescimento de um povo passa sempre pela valorização da sua cultura.



**Brasil Telecom**  
[www.brasiltelecom.com](http://www.brasiltelecom.com)



# SÓ UM PROGRAMA MUITO BOM RESISTE A INVERÕES NO RIO.

Desde que a Prefeitura do Rio lançou o Projeto Lonas Culturais em 1993, elas viraram "point". Cultural e popular. Com programação permanente de teatro, música, bailes, exposições, cursos e oficinas profissionalizantes. Uma idéia tão ousada que recebeu o Prêmio da Comunidade Européia. Hoje, este projeto possui 6 lonas (com perspectiva de mais 4 em breve), reúne 200 mil pessoas e gera 500 eventos por ano. Totalmente administrado e produzido pelas comunidades de Campo Grande, Realengo, Bangu, Guadalupe, Anchieta e Vista Alegre. A temporada das Lonas Culturais já têm 10 anos. E vai continuar para a alegria dos cariocas. Ao contrário de tudo que vira moda e sucesso no Rio.

## LONAS CULTURAIS DA PREFEITURA DO RIO. 10 ANOS DE COMPROMISSO COM A CULTURA E A CIDADANIA.